



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Estudo de aspectos gramaticais a partir da obra Abenteuer der deutschen Grammatik, de Yoko Tawada
<b>Autor</b>	MARINA RODRIGUES DE SOUSA
<b>Orientador</b>	GERSON ROBERTO NEUMANN

As obras de Yoko Tawada, nascida no Japão, tanto nos originais em japonês e em alemão quanto nas traduções para diversos idiomas, foram um sucesso principalmente nos círculos acadêmicos de literatura contemporânea e estudos germanistas. A obra analisada durante o período desta pesquisa foi o livro de poemas *Abenteuer der deutschen Grammatik (Gedichte)*. O livro consiste em poemas que abordam questões gramaticais da língua alemã, misturando visões da autora sobre a língua alemã com suas visões sobre fronteiras físicas e linguísticas, relações entre alemão e japonês, além de destacar questões linguísticas que podem ser naturais aos falantes nativos da língua e normalmente não seriam questionadas. Os poemas para análise abordam duas temáticas: dois poemas abordam tempos verbais e dois poemas abordam sintaxe. O objetivo da pesquisa foi analisar cada poema com o olhar crítico gramatical e literário por meio de leituras teóricas sobre Literatura Exofônica, obras de Yoko Tawada e leituras das questões gramaticais abordadas nos poemas. Já no título do livro nos deparamos com a palavra *Abenteuer*, que significa “aventura” no português. Essa palavra carrega consigo a ideia de um evento incerto, uma circunstância inesperada ou até mesmo perigosa. Acredito que, na leitura de cada poesia, é exatamente esse sentimento que temos, pois nos deparamos com questões da língua de forma inesperada, criativa. Tawada, por ter o japonês como sua primeira língua, consegue mostrar o alemão e sua gramática com outra visão: uma visão de fora, mostrando também como nossas ideias sobre uma língua, de certa forma, são moldadas pela estrutura linguística, mas há outras formas de ver essas estruturas e ideias. A autora também traz elementos, como as plantas, a música e os sons em suas poesias, que podem ser vistos como símbolo de movimento e globalização, ligando-se ao aspecto exofônico da escrita de Tawada.